

Bancos vão exigir muitas negociações

Fernando Henrique Cardoso tem planos para acabar com a viciada prática dos governos estaduais de usarem seus bancos para financiar campanhas eleitorais ou cobrir rombos provenientes da má gestão dos recursos públicos. Nos últimos 15 anos, o Banco Central, sempre chamado a socorrer os bancos estaduais, promoveu liquidações, mas as pressões políticas de governadores e parlamentares no Congresso acabaram vitoriosas. FHC e Pécia Arida terão de negociar com os governadores uma solução. Mas o novo presidente do Banco Central já defendeu a alternativa de privatizá-los, afirmando que não vê razão doutrinária para mantê-los vinculados ao estado. Os casos mais graves são Banespa (SP) e Banerj (RJ), que ficarão sob a responsabilidade dos governadores tucanos Mário Covas e Marcello Alencar. Os bancos federais — Banco do Brasil e Caixa Econômica — terão também de promover ajustes e buscar lucratividade.